



Vagão de metrô descarrilha entre estação Arniqueiras e Águas Claras

pág. 6

foto Agência Carcara



pág. 4

CAINDO DE BOCA



pág. 7

Luigy Lira, 11 anos, campeão brasileiro de xadrez



pág. 3

EM DESTAQUE

ÁGUAS CLARAS



por Camila Pimentel



1. A Patrícia Carvalho e a Elenice Gitahy, que são design de sobrancelhas e especialistas em depilação e limpeza de pele, estão preparando uma promoção de arrasas na Les. Femmes. Sobrancelha & Estética. Tudo isso para mês de março, que será especial para a mulher. Aguardeeeeeemmm... Mulheres vocês vão amar!!!! Mais informações é só passar lá na Les. Femmes. localizada no subsolo do Real Panoramic.



2. A Jéssica Matos e o Tiago Almeida que fazem da equipe da RMS Imóveis estão esperando vocês que querem comprar um apartamento novo ou alugar o seu. E quem quer vender o seu imóvel também pode procurar a equipe RMS Imóveis, eles cuidam de tudo para você.

Morador Vip

Genteeeeeee... O DJ mais famoso de todo o mundo, o brasileiro Alok, mora em Águas Claras. E, para as fãs de plantão vai um aviso... O belo passa a maior parte do tempo viajando e não para muito em casa. Chique, não é?



3. A empresária Daniella Queiroz abriu a sua primeira loja em Águas Claras há três anos, no Bahamas. Recentemente Daniella inaugurou a sua segunda unidade no Edifício Estação XVI. E vale destacar que ela escolheu cada bota lindaaa de morrer para o Inverno.

Conseg

Os moradores de Águas Claras são atuentes no que diz respeito à defesa da cidade, e participam ativamente das reuniões do Conselho de Segurança. No último dia 27 de fevereiro, o Conseg retornou as suas atividades e os moradores aproveitaram para solicitar melhorias no trânsito e na segurança da nossa cidade.

Rua do Lazer

Alô, administração! Quando a Rua do Lazer vai voltar? Os moradores de Águas Claras merecem o retorno do evento com muito mais organização, concordam?

4. A Miss Águas Claras, Jéssica Soares, está bombando nas redes sociais... No próximo dia 9 de março ela estará na passarela representando a nossa cidade no Concurso Miss Brasília. E a beleza da nossa miss ficou ainda mais em evidência pelas lentes do grande fotógrafo Carlos Pimenta, no Instagram dele @carlospimentaphotos tem cada trabalho liiiiindooo... Sem falar na Makeup maravilhosaaa que a Aline Ornelas fez na representante de Águas Claras no concurso Miss Brasília. Para saber mais sobre o trabalho da Aline acesse o insta @aline.ornelas tem cada make perfeita.



EXPEDIENTE

Editora: Patrícia Rebelo (DRT 11613/DF)

Reportagem: Camila Pimentel (DRT RN 01306 JP)

Diagramação: Patrícia Porto

Tiragem: 5.000 exemplares

Contato Comercial: 61 99972 6480

Águas Claras Mídia
Sua Cidade em um CLICK



www.facebook.com/aguasclarasmidia
www.instagram.com/aguasclarasmidia
www.twitter.com/aguasclaramidia
www.youtube.com/aguasclarasmidia
contato@aguasclarasmidia.com.br
61-99972-6480



www.aguasclarasmidia.com.br

EM DESTAQUE



Campeão Brasileiro de Xadrez estuda e mora em Águas Claras

Luigy Siqueira, aos 11 anos, foi Campeão Invicto

por Camila Pimentel • fotos arquivo pessoal

Vocês sabiam que a cidade de Águas Claras tem um Campeão Brasileiro e Brasileiro do Sub 10 de Xadrez? Pois é, trata-se do jovem Luigy Lira de Siqueira, campeão no ano de 2017 do Campeonato de Xadrez de Brasília e também do Brasil.

O enxadrista aprendeu os primeiros movimentos no esporte com o amigo João Paulo e pediu em 2015, de presente de Natal um jogo de xadrez. Com isso, em 2016 entrou para o MEARAS - Escola de xadrez do Leonardo da Vinci em Taguatinga, onde começou a fazer parte da equipe professor Fábio Campos.

Com o xadrez já fazendo parte do seu dia a dia, Luigy começou a participar do FIX (Festival Intercolar de Xadrez). Segundo sua mãe, Neyde Lira de Siqueira, o início foi difícil pois Luigy ficava nas últimas

colocações nos campeonatos, mas nunca falou em desistir, pelo contrário. “Logo que chegava o formulário de inscrição já queria se inscrever. Sempre atento às jogadas, estudava em casa, e no MEARAS e adorava jogar com professores e colegas”, disse Neyde.

Ainda em 2016, na última etapa do FIX, Luigy ganhou em primeiro lugar. “Foi uma grande satisfação e alegria para a família”, afirmou a mãe do enxadrista. Ela também disse que neste mesmo campeonato ficou sabendo do XNG (Xadrez Nova Geração) da Federação Brasileira de Xadrez, um projeto voltado para crianças e comandado pelo presidente da FBX, Raimundo Felix. Participa também de vários campeonatos em Brasília, sempre no pódio.

Já em março 2017 Luigy Lira de Siqueira foi campeão invicto no Campeonato Brasileiro de Xadrez e também do Campeonato Nacional de Xadrez, na categoria Sub 10. “Para o campeonato nacional tivemos dois dias de treinamento junto com as crianças do XNG, com os mestres Adriano Vale, Victor Shumystsky, Lucas Aguiar e Fabio Campos. Quando junho chegou, Luigy foi ainda campeão invicto do Sesc.

Em agosto do mesmo ano teve o Campeonato Mundial de Xadrez em Poços de Caldas - MG. Neste campeonato Luigy jogou e conheceu crianças do mundo inteiro. Já em setembro o enxadrista esteve em Blumenau - SC, para o Campeonato Brasileiro Escolar e ficou em 2º lugar.

“É orgulho muito grande Luigy já passar a ser conhecido e reconhecido

como um grande jogador forte. Ele é muito carismático, gostam muito dele, faz amizade fácil”, ressaltou a mãe coruja Neyde.

Ao fim do ano de 2017, o presidente da FBX, Raimundo Felix, disse que Luigy iria participar do Campeonato Sul-americano de Xadrez. O treinamento foi com o Mestre Nery Júnior. “Como ele mora em Uberlândia, o trouxemos para Brasília, tudo por nossa conta”. Luigy ficou em 2º lugar na categoria Sub 10. Ele também ganhou o título da FIDE de Candidato a Mestre.

“Toda essa trajetória de Luigy nos orgulha muito, pois foi uma realização. Imagina ser filiado a federação pouco mais um ano e obter muitas conquistas. O mérito é todo do Luigy, ele gosta mesmo de jogar, estudar, é dedicado e absorve todo aprendizado”, destacou a mãezona.

Desde 2017 Luigy Lira de Siqueira treina com os professores João e Rafael, do Colégio Ideal, quando começou estudar lá. E continua com as aulas no Skype uma vez por semana com MN Nery Junior e uma vez por mês vem a Brasília para aula presencial. Luigy e sua mãe têm vários planos para 2018, onde agora a categoria será Sub 12 e terá novos desafios. Em março deste ano terá o Campeonato Brasileiro de Xadrez e no final de abril o Campeonato Nacional, que ocorrerá em Florianópolis - SC.

Em julho de 2018, terá o Pan-americano, no Chile, e de acordo com a mãe de Luigy, para disputar esse campeonato é ne-

cessário patrocínio pois os custos são altos com taxas, passagens, hotéis. Luigy também pretende participar ainda este ano de outros campeonatos internacionais e tornar-se conhecido mundialmente. Ganha o Brasil, ganha Brasília e ganha Águas Claras.



Luigy e sua mãe, Neyde Lira de Siqueira



Luigy exhibe suas medalhas e troféus



Luigy e sua família



GDF trabalha para regularizar food trucks e quiosques

Águas Claras é um dos principais polos gastronômicos do DF com a presença de vários veículos que comercializam comida

Reportagem e fotos Camila Pimentel

Food Truck, quiosques, trailers e ambulantes já fazem parte do cotidiano de Águas Claras. Em todas as ruas e quadras há a presença de algum comércio oferecendo comida seja num ponto fixo, como é o caso do quiosque, ou em trailers e Food Trucks, que é a atividade comercial sobre rodas.

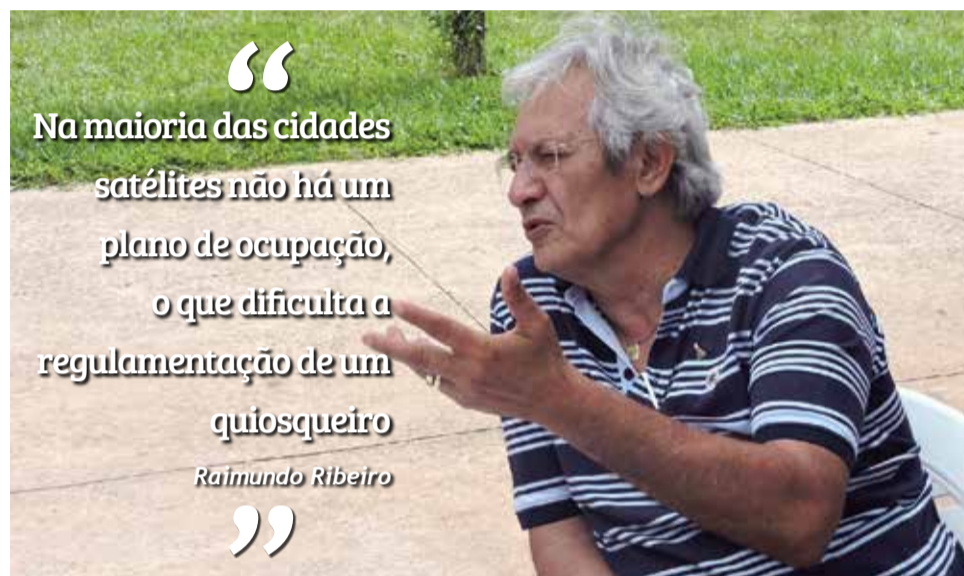
Diante deste cenário, a equipe do Jornal Águas Claras Mídia foi procurar saber um pouco mais sobre a legislação que rege o comércio de comida de rua. Para começar é importante esclarecer que todos aqueles que usam a rua para vender produtos ou comidas estão usando uma área pública podem e devem ser taxados e fiscalizados por isso.

Atualmente há no Distrito Federal duas leis e dois decretos que regulamentam quiosques, trailers e Food Trucks. É necessário destacar ainda que quem elabora a lei é o Poder Legislativo e o decreto que define os detalhes da regulamentação é de responsabilidade do Poder Executivo.

O autor da Lei dos Quiosques e Trailers (Lei nº 4257/2008) é o deputado distrital, Raimundo Ribeiro (PPS), falou à reportagem do Águas Claras Mídia que em 2008, se licenciou da Câmara Legislativa e foi secretário de Justiça, Direitos Humanos e Cidadania, onde um dos compromissos era regularizar os quiosques do DF, que na época somavam 14 mil. Porque nós entendemos que são trabalhadores e que precisam ser regularizados”, destacou o deputado.

E foi neste período o parlamentar elaborou a proposta que regularizou os quiosques e trailers do DF. “De acordo com a lei aprovada na Câmara Legislativa, o Executivo deveria criar um decreto para a elaboração de um plano de ocupação em cada cidade satélite. O plano de ocupação define os locais mais adequados para o funcionamento de um quiosque e até para a instalação de equipamentos públicos. Esse decreto deve definir detalhes, não é para alterar e nem extinguir direitos”, disse Raimundo Ribeiro.

Por isso, o deputado Raimundo Ribeiro contesta o decreto elaborado pelo GDF em outubro do ano passado que, para ele, é equivocado. “O Governo Rollemberg regulamentou em outubro passado um decreto que tem várias imperfeições. Ele prorroga em mais cinco anos o prazo



“
Na maioria das cidades
satélites não há um
plano de ocupação,
o que dificulta a
regulamentação de um
quiosqueiro
Raimundo Ribeiro

para regularização. E institui algo que termina sendo exorbitante e distorcido para o quiosqueiro como a cobrança de taxas para aqueles que têm quiosque acima de 60 metros quadrado. No meu entendimento aquele estabelecimento que tiver uma área maior do que 60 metros, a cobrança deveria ser cobrada proporcionalmente, mas o governo está cobrando muito mais, e isso deixa o campo da razoabilidade e invade o campo da exorbitância”, afirmou Ribeiro.

O deputado também esclareceu que na maioria das cidades satélites não há um plano de ocupação, o que dificulta a regulamentação de um quiosqueiro.

Em Águas Claras o plano de ocupação já foi aprovado, o que facilita a regularização. Foi o caso de Ricardo Alves dos Santos, proprietário do quiosque de frutas e verduras na Praça Arniquireas. Ricardo ocupa o espaço definido por lei e paga R\$344,00 por mês pela utilização da área pública, valor que ele acha justo e está muito satisfeito com seu negócio.

O Águas Claras Mídia também ouviu, Marlon Costa, Secretário Adjunto da Secretaria Adjunta de Mobiliário Urbano e Apoio às Cidades, da Secretaria de Estado das Cidades do Governo do Distrito Federal, responsável agora pela regulamentação de feirantes, ambulantes, quiosques e Food Trucks.

De acordo com o secretário, boa parte dos quiosques do Distrito Federal estão acima da metragem autorizada que é de 60 metros quadrados. “Queremos ajudar a categoria. Nossa prioridade é regularizar todos os quiosques da cidade. Demos um

prazo de até cinco anos para os quiosqueiros que estão acima da metragem permitida se adequarem a lei. A cobrança faz parte do processo e é só uma parte do decreto que foi pensado para trazer tranquilidade aos permissionários enquanto os planos de ocupação estão sendo feitos.”, ressaltou Marlon Costa.

O secretário explicou a atual realidade dos quiosques do DF. “Como prevê a lei, as cidades precisam de um plano de ocupação que está sendo feito, mas trata-se de um longo processo. Por isso, pensando em destravar a regularização e dar mais segurança aos quiosqueiros, o Governo elaborou, junto com a categoria, o decreto de regulamentação que, neste momento, concede uma licença provisória para o quiosqueiro se adequar a lei”, frisou o secretário.

Ele disse ainda que o decreto também é uma forma de impedir o quiosqueiro de crescer. “O quiosque é uma questão so-



Quiosque na Praça Arniquireas

cial. Mas, se o negócio começar a crescer, o ideal é que ele passe para uma loja, sem gerar uma concorrência desleal. Pois, um quiosque paga cerca de R\$300,00 por 60 metros quadrados, e um dono de restaurante, dependendo do local, paga R\$15 mil de aluguel”, falou Marlon Costa.

Ainda segundo o secretário Marlon Costa, o decreto foi construído junto com os quiosqueiros e que após os cinco anos para adequação, termina essa autorização temporária, quando o plano de ocupação de cada cidade já deve ter sido implantado. Depois disso, tem início uma licitação por melhor técnica para cada quiosque do Distrito Federal.

Food Truck

O Food Truck foi regulamentado no GDF por meio do Decreto nº 37874 de 21 de dezembro de 2016, e atualmente são 287 carros com capacidade para oferecer comida de rua no DF, no entanto em todo

“
Queremos ajudar a
categoria. Nossa prioridade
é regularizar todos os
quiosques da cidade.

Marlon Costa



Foto: Edson Leal

o Distrito Federal. O Águas Claras Mídia questionou o secretário, Marlon Costa, por que os donos de Food Truck não tem interesse em se regularizarem. “O custo da regularização hoje varia de cinco a sete mil reais por ano. Um valor que, para muitos donos de Food Trucks, é alto. A discussão sobre o tema é uma demanda da Associação Comercial e do setor produtivo de bares e restaurantes. Quem iniciou o debate da legislação foi a Subsecretaria do Trabalho”, disse.

Marlon Costa também falou que hoje há uma brecha na lei de Food Truck que permite que o dono do carro participe de eventos sem que tenha o Termo de Autorização de Uso de Área Pública (TAUAP), uma vez que é necessário apenas que o produtor do evento tenha autorização da administração regional da cidade.

“Eles preferem fazer eventos pontuais que estão autorizados e não necessitam da TAUAP. No entanto, a nossa intenção é regularizar isso, pois queremos que para participar de qualquer evento o Food Truck pague a Taxa de Utilização de Área Pública”, esclareceu Marlon.

Outra parlamentar envolvida no processo dos quiosques é a deputada Telma Rufino. “A regularização da atividade é a única forma de garantir a segurança legal, acabando com o medo das fiscalizações surpresas, das multas e das apreensões. É isso que tenho defendido desde que

esse tema entrou em pauta. É preciso estabelecer critérios, como a distância dos comércios formais, que pagam aluguel, impostos e funcionários, assegurando a boa convivência entre todos. Com isso, ganham os Food Trucks, os comerciantes e, principalmente, a população”, defendeu a deputada Telma Rufino.

D´elícia de Batata



A paulista Denice Ruthe Ferreira merece destaque nesta edição do Águas Claras Mídia, é que ela conseguiu que seu Food Truck, que vende batata recheada (tipo rosti), fosse o primeiro a ter a licença para funcionar em Águas Claras, o chamado Termo de Uso de Área Pública (TAUAP), e o 2º em todo o DF.

A história da Ruthe, como prefere ser chamada, é de causar alegria e comoção, pois ainda existem pessoas como ela, que acreditam na lei e que fazem questão de seguir as regras. Ela chegou à Brasília

junto com o marido, mas na sua busca por empregos na capital federal, mesmo extremamente capacitada, não conseguiu nenhuma colocação que pagasse um salário digno.

Diante deste cenário, e cansada de ganhar pouco, resolveu arregaçar as mangas e partir para sua empresa própria. Foi quando nasceu a ideia de vender batata recheada. “Eu resolvi fazer a batata de acordo com a minha receita. Criei a forma de fazer a batata e foram vários dias de experiência até chegar ao cozimento e temperatura certos para trazer ao local de vendas”, destacou Ruthe.

Há um ano e cinco meses, Denice Ruthe virou ambulante, colocou a sua tenda próxima a Estação Águas Claras. “Mas me incomodava o fato de ter que fugir da fiscalização da AGEFIS. Mesmo não fazendo nada errado eu só queria vender minha batata, por isso, fui até a Administração de Águas Claras para saber quais os trâmites para a regularização”, conta a empresária.

Com um produto de excelência e com a ajuda de José Antônio Junior, funcionário da administração regional que orientou a paulistana à transformar seu comércio em Food Truck, ela passou quatro meses estudando a lei de Food Truck, foi ao banco conseguir o dinheiro e hoje tem certeza de que foi um investimento que valeu a pena. Com oito meses como ambulante sobre rodas, Denice começou em setembro de 2017 a peregrinação para conseguir a sua tão sonhada TAUAP.

Peregrinação

O primeiro passo de Ruthe para conseguir a TAUAP foi pegar o CAT com a empresa fabricante do truck, depois teve que ir até o Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (INMETRO) para que este liberasse a documentação para o Detran.

Já no Detran, o carro recebeu a licença para ser uma “caminhonete comércio”. A próxima etapa foi ir até a Vigilância Sanitária, onde conseguiu o Certificado de Vistoria Veicular (CVV). Lá na Vigilância,



Ruthe, o 2º Food Truck legalizado no DF

Ruthe também cumpriu a exigência de ter uma cozinha auxiliar. “Hoje tenho uma cozinha na minha casa exclusivamente para a manipulação da batata, onde ninguém entra sem a devida higienização”.

Após a Vigilância Sanitária, seguiu até o Corpo de Bombeiros e dali foi à AGEFIS buscar o nada consta. Para ter uma TAUAP é preciso que o Food Truck nunca tenha sido autuado ou multado pelo órgão. “E como nunca fui notificada pela AGEFIS consegui meu nada consta”, conta orgulhosa.

Com toda documentação em mãos, a empresária foi até a Secretaria das Cidades e pegou o seu TAUAP. Com o TAUAP em mãos ela pode obter autorização para trabalhar em áreas públicas de todas as administrações do DF. Em Águas Claras, Ruthe conseguiu a sua autorização no último dia 27 de fevereiro.

“Hoje meu carro está na altura da lei”, finalizou Denice Ruthe, proprietária do primeiro Food Truck a ter autorização para comercializar em Águas Claras.

E para quem adora apreciar uma batata recheada de bistrô pode ir até o D´elícia de Batata para saborear uma batata maravilhosa de frango, carne e camarão. Fica ali na Estação Concessionárias.



Foto: Ascom/RA-XX



Ruthe recebe sua licença das mãos da administradora Gersa Ribeiro e José Antônio



Ginástica do Cérebro
@ginasticadocerebro.com.br

O CURSO QUE VAI MUDAR SUA CABEÇA

GRÁTIS
EXPERIMENTAL

Aguas Claras agora tem o curso de neuroaprendizagem que vai potencializar as habilidades do seu cérebro.

1 Aula
Por semana

2 Horas
Por aula

6 Meses
Cada módulo em média

(61) 3973-1929 / 99554-2912

@gcbrasiliaaguasclaras

Av das Araucárias Lt 1835/2005 Sala 341
Shopping Águas Claras - Brasília - DF

Vagão de metrô descarrila entre estação Arniqueiras e Águas Claras



Reportagem e fotos Vanessa Rodrigues

Na manhã da última quarta-feira (28/02), os moradores de Águas Claras foram surpreendidos por um grande barulho e uma intensa fumaça de poeira. Ao correr para entender o que estava acontecendo, se depararam com o trem do metrô descarrilhado entre a estação Águas Claras e estação Arniqueiras.

Segundo a diretora de comunicação do Sindicato dos Metroviários do Distrito Federal (Sind Metrô DF), Renata Campos, o incidente aconteceu devido a velocidade em que o trem estava para mudar de via “Quando mudamos de via, mudamos a 50 km por hora, se a máquina estiver fora da via e a 80 km por hora (que é a velocidade normal do trem), ela sai, pega a outra via, mas descarrila pois não aguenta a alta velocidade”, afirma ela.

No vagão descarrilhado não havia passageiros, somente o piloto do trem, que apesar do susto, não se machucou. O trem estava sendo recolhido devido a finalização do horário de pico, período em que transitam menos trens na via.

Para reduzir o prejuízo aos usuários, o Metrô disponibilizou 12 ônibus da TCB que fizeram, gratuitamente, o trajeto entre as estações Arniqueiras e Águas Claras, já que os trens estavam circulando entre as estações Águas Claras e terminal Samambaia (ida e volta), entre Águas

Claras e terminal Ceilândia (ida e volta) e da estação Central até estação Guará (ida e volta).

De acordo com o Águas Claras Mídia, dois guinchos foram contratados pelo Metrô para a operação de retirada do trem danificado, um deles chegou ao local a tarde e outro aproximadamente às 22 hrs. Também foram disponibilizados técnicos especializados e o Corpo de Bombeiros. As operações continuaram durante a noite de quarta-feira, adentraram a madrugada de quinta-feira (1/3) e duraram até às 10:30 do mesmo dia, período em que se deu o completo reestabelecimento em todo o sistema.

O Departamento de Estradas de Rodagem (DER-DF) e o Departamento de Trânsito (Detran-DF) liberaram as faixas exclusivas da Estrada Parque Taguatinga (EPTG), da Estrada Parque Núcleo Bandeirante (EPNB), da W3 Norte e Sul e do Setor Policial Sul até as 23h59 desta quinta-feira (01/3). Condutores que trafegaram pelas faixas exclusivas a partir das 9h do dia 28 terão as autuações canceladas.

Transtorno e prejuízo aos usuários

Enquanto não acontecia a normalização do funcionamento das linhas, os moradores de Águas Claras sofreram com as consequências do incidente na noite da última quinta-

feira: ruas fechadas pelo DETRAN, trânsito engarrafado em horário de pico e manifestação dos policiais civis, que aproveitaram o momento para reivindicar seus direitos.

Na manhã de quinta-feira (01/03), o movimento nas estações de Águas Claras começou cedo. Enquanto os usuários do transporte faziam filas para entrar nos ônibus da TCB, funcionários do metrô esperavam os passageiros na estação Águas Claras indicando a mudança das plataformas, ou seja, quem normalmente embarcava para a plataforma Central, precisou embarcar na plataforma Ceilândia/Samambaia e vice-versa.

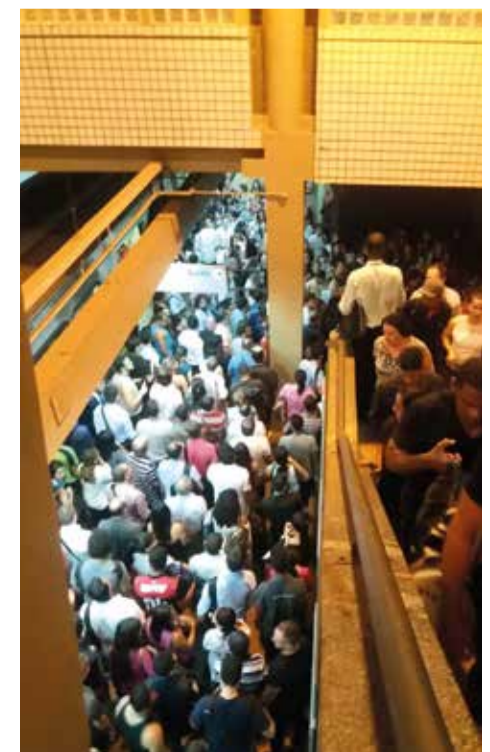


Com avisos por áudio, policiais e os próprios funcionários do metrô, os usuários eram direcionados aos devidos destinos. Inclusive, a segurança do metrô estava entrando de vagão

em vagão reafirmando o destino do trem, para evitar que os passageiros pegassem o trem errado.

Mesmo com todo o trabalho prestado, a mudança gerou desconforto para os usuários que se depararam com as escadas rolantes paradas e os trens lotados. Esse impasse ficou maior ainda para os deficientes que precisaram de um espaço maior e mais tempo para entrar nos vagões.

A circulação dos trens do Metrô-DF normalizou às 10h30 da manhã da quinta-feira (1/03), após a finalização dos testes no trecho afetado pelo acidente.





CAINDO DE BOCA

GASTRONOMIA

por Patrícia Rebelo



Arak - Um Show de Dança Árabe em Águas Claras

Arak é uma bebida alcoólica típica do Líbano, feita de anis, que eu particularmente não gosto. Mas o interessante é que ela é transparente e quando você coloca o gelo, ela fica translúcida. Muito lindo!

Reem Obied, de 35 anos nasceu na Síria e mora no Brasil há 21 anos e já tem seis anos de Águas Claras. O restaurante Arak tem 2 anos e meio e está cada dia um sucesso maior.

Começou com uma loja bem pequena e com o tempo foi ampliando. Mês passado inaugurou um salão com decoração temática, para que possa montar um buffet de comida árabe no almoço! A decoração é linda, exótica e muito aconchegante.



por R\$49,90/pessoa e pode comer até estourar!

Sente o que eu sofri para degustar essas delícias. Esse marronzinho na foto é um pão árabe frito que há de ter sido a melhor coisa que já comi na vida. Você pode fazer uma refeição só desse pãozinho. Parece que você está comendo ar, de tão leve. Ele é servido como petisco também!

E olha o capricho e o mimo da arrumação dos pratos. Vamos por partes: primeiro o kibe cru que é original da síria e é o carro chefe do restaurante. Gente, eu não gosto nem de berinjela, nem de coalhada árabe. Mas tudo super bem temperado. Comi até!



Todas as receitas são de família, desde a avó até ela que já está repassando a seu filho.

Pedimos óbvio, o rodízio de pratos árabes Kibe Cru, Homus (grão de bico), coalhada seca temperada, Caponata (pasta de berinjela), arroz com lentilha, tabule, fatuche, arroz cm carneiro, e os espetinhos de caf-tas (espetinho de carne moída) tudo

O Homus é tão bom que pedimos mais. Ainda mais nesse pão árabe feito de massa caseira.

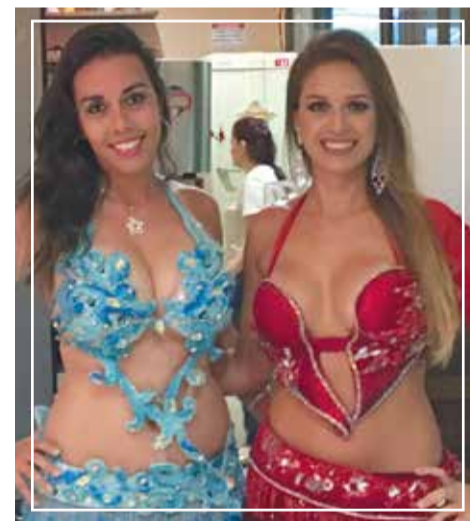
O arroz de carneiro vem com uma castanha torrada que não sei como ela consegue. Uma maravilha! E o Cafta derrete na boca.

O cardápio do almoço aos sábados e domingos foi incrementado com alguns pratos da culinária brasileira, como camarão na moranga e bobó de camarão.

Para sobremesa pedimos o Baklwa que é um folheado de massa caseira com recheio de nozes. Eu que não gosto de doce árabe, me deliciei até a morte com esse.

Mas para quem não gosta de comida de comida árabe, o Arak tem vários pratos convencionais a la carte. Todos com uma cara maravilhosa!!!

Todo sábado às 20:00 tem show folclórico ou de dança do ventre. Vale a pena ir lá só pra ver o show, mas vá cedo, porque lota todo fim de semana.



Carol Newman e Bruna Amirah, bailarinas contratadas do Arak



pratos do rodízio



sobremesa -baklwa



SERVIÇO:

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO:

3ª a 6ª - das 17:00 até 00:00
Sábado, domingo e feriados
das 11:00 até 00:00

ENDEREÇO: Av. Pau Brasil, Lote 14
Ed. Via Brisa - Águas Claras

FACEBOOK/INSTAGRAM:
@arakbarerestaurante

TELEFONE: 61 3203-3281
WHATSAPP: 61 98431-5981

Eventos, aniversários tanto no restaurante como também para contratar o Buffet

TODO DIA É DIA
É DIA DE *happy hour!*

CHOPP BRAHMA
4,90
unidade.
340ml



POTIGUAR

 POTIGUARCALDOSBRASIL

ÁGUAS CLARAS - TAGUATINGA
SETOR O - SUDOESTE - ASA SUL